

⁴⁹Sem TV, como se comportará o favorito?

O longo inverno televisivo da sua candidatura entre o dia 18, quando deverá ocupar novamente o horário nobre a "convite" do Partido Social Cristão, e o início da propaganda eleitoral gratuita, foi um dos assuntos discutidos ontem em Brasília pelo ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, candidato à Presidência da República pelo PRN, com seus assessores. Esta é a preocupação mais constante de Collor: como sobreviver no topo das pesquisas eleitorais nos meses de junho, julho, agosto e início de setembro sem o socorro dos horários gratuitos da mídia eletrônica.

A súbita ascensão de Collor foi, graças aos espaços na TV, uma operação quase científica. Em dezembro, a empresa que realiza suas pesquisas — a Vox Populi, de Belo Horizonte — constatou que ele tinha a preferência de apenas 4% do eleitorado e um baixo índice de rejeição. Mas o dado que



Collor, de volta a Brasília, é recebido com festa.

mais chamava a atenção era o fato de ser praticamente desconhecido do eleitorado. Dos pesquisados, apenas 30% sabia quem ele era. Bastava colocá-lo em evidência, uma evidência que só a TV poderia dar.

Desde outubro do ano passado Collor vem procurando um amparo na informática, que, junto à pesquisa e à publicidade, fazem o tripé de sua campanha. Depois que as pesquisas da Vox Populi indicaram o perfil do

candidato preferido dos eleitores — “descompromissado com a política tradicional” — e seu baixo índice de rejeição, ganhou velocidade em programa de informática entregue à Cap-Software. Hoje Collor tem nas mãos, graças à informática, uma radiografia de cada um dos seus adversários e uma boa perspectiva dos seus passos futuros.

Com o apertar de um botão ele pode verificar, por exemplo, que o candidato do PDT, Leonel

Brizola, seu mais fustigante adversário no momento, tem um certo incômodo com temas como aborto, ou mulher. Em todos os seus discursos ou entrevistas, Brizola nunca falou de aborto e quando usou o termo “mulher” foi para falar de sua esposa, d. Neuza.

Este, entre outros motivos, é a causa de Collor procurar uma mulher para companheira de chapa.